



COLIGAÇÃO JUNTOS PRA FAZER MELHOR PMDB - PSC - PHS

Propostas para o
Governo Municipal de Belém

Candidato PRIANTE - 2012

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

1. NOSSA BELÉM DO FUTURO
2. NOSSA BELÉM HOJE
3. VISÃO DA GESTÃO MUNICIPAL
4. EIXOS PROGRAMÁTICOS

4.1- Inclusão e promoção social

- 4.1.1 - Educação integral
- 4.1.2 - Saúde com humanidade
- 4.1.3 - Segurança e Cidadania
- 4.1.4- Assistência Social: redes de proteção social
- 4.1.5 - Cultura / Patrimônio Histórico
- 4.1.6- Habitação : direito de morar

4.2- Atenção responsável ao meio ambiente

- 4.2.1 - Saneamento Básico
 1. Abastecimento de água e esgotamento sanitário
 2. Resíduos sólidos
 3. Drenagem urbana
- 4.2.2 - Planejamento e desenho urbano
 1. Planejamento urbano
 2. Visão Metropolitana
 3. Uso do solo e mobilidade
 4. Acessibilidade

4.3 – Prosperidade Econômica

- 4.3.1 – geração de emprego e renda
- 4.3.2 – promoção e incentivo às atividades produtivas
- 4.3.3 - estímulo a economia criativa
- 4.3.4 – turismo local sustentável
- 4.3.5 – segurança alimentar e nutricional

5 SISTEMA DE PLANEJAMENTO E MONITORAMENTO DE PLANO DE GOVERNO.

APRESENTAÇÃO

Ao longo da vida pública diversifiquei minha atuação para que com tais experiências pudesse perceber os vários ângulos das necessidades e anseios da sociedade e descobrir os melhores caminhos e estratégias necessários para buscar atendê-las.

Fiz da vida parlamentar uma oportunidade para capacitar-me e um dia estar preparado para governar minha cidade, Belém. Todas as experiências e conhecimentos obtidos através do exercício dos mandatos como vereador, deputado estadual e deputado federal reeleito por 4 vezes, agora estão disponíveis para propor um projeto de governança pública para Belém.

Por três vezes Relator do Orçamento da União, tive a oportunidade de estudar e compreender o orçamento do Brasil, de onde provém a grande maioria dos recursos destinados à saúde pública, educação, mobilidade urbana, que podem ser requeridos e disponibilizados para minorar ou/e resolver os mais graves problemas das cidades do Brasil, e que muitas vezes por desconhecimento dos mecanismos de sua obtenção, não chegam ao nível local.

Entretanto além deste conhecimento, considero fundamental nestas propostas de desenvolvimento sustentável de Belém responder a questão que as cidadãs e cidadãos de Belém fazem: como irei governar ?

Minhas propostas definem como ponto de partida o entendimento de que o governante da cidade de Belém não pode ter nenhuma atitude consequente sem considerar como centro de sua atuação, os cidadãos e cidadãs que aqui vivem, moram, trabalham, passeiam, adoecem e circulam.

O ser humano é o centro das minhas propostas, é a própria razão da existência da Administração Municipal, cuja busca incessante deve ser fazer um **viver melhor** para todos.

1. NOSSA BELÉM DO FUTURO

A gestão compartilhada, a inclusão social e o respeito ao equilíbrio financeiro, praticado pelos governos democráticos, são os princípios que orientam a forma de administrar que praticaremos na “Nossa Belém do Futuro “.

A prática desses princípios no Brasil está mudando para melhor a vida das populações urbanas. A população da cidade de Belém reconhece, entretanto, que isto não vem acontecendo. Nesta eleição o nosso maior desafio é aprofundar e implementar as propostas que irão melhorar a vida dessas pessoas.

Trabalhar para construir a cidade que todos nós sonhamos é o nosso maior objetivo. Belém pode, hoje, desenvolver um planejamento de longo prazo, que incorpore a visão moderna de integração das várias políticas públicas, que permitirá que a cidade

dê um salto em seu crescimento econômico, de maneira sustentável, sem criar zonas de exclusão, sem danificar o meio ambiente.

2 . NOSSA BELÉM DE HOJE

A cidade de Belém se ressentida da ausência de urbanidade, ora por absoluta falta de planos, ora pelas propostas equivocadas, obras inacabadas, cujo resultado se refletem em um sistema viário desarticulado, ignorando os pedestres e pior, não cumprindo o que seria seu objetivo – fazer fluir o tráfego; ruas mal iluminadas; calçadas sem condições de caminhar; ausência de definição precisa de espaços públicos e privados - tudo isto trazendo a desorganização urbana e o mal estar de viver na cidade.

Unidades municipais de saúde, hospitais de pronto socorro, meios de transportes, escolas, praças, estão relegados, carentes da atenção do administrador da cidade.

Todos se queixam da violência urbana, e por causa dela a cidade está se tornando a clara demonstração de forte preconceito social, porque cada vez mais a insegurança e o medo interditam Belém à convivência, restringindo o uso de determinados espaços da cidade.

Na verdade, parece que há duas cidades: uma visível, que recebe serviços públicos, como água tratada, esgoto, facilidade de transporte, áreas saneadas dotadas de drenagem pluvial, coleta de lixo, e outra, invisível, que se oculta atrás dos eixos viários mais importantes e que não dispõe desses serviços. É preciso aproximar, integrar estas duas realidades, que são faces de uma mesma moeda, levando os serviços públicos àqueles habitantes menos favorecidos.

O Prefeito não pode fechar os olhos para essa realidade.

3. VISÃO DA GESTÃO MUNICIPAL

3.1 - GESTÃO SUSTENTÁVEL E POR RESULTADOS

É nosso propósito administrar Belém a partir do conceito de cidade sustentável, integrando as dimensões social, ambiental, econômica, política e cultural do viver na cidade.

Para isso é necessário ao lado da retomada do planejamento urbano, implantar políticas públicas de desenvolvimento para promover o meio ambiente natural e construído - de forma harmônica - que respeite o cidadão, a cidadã, pois a estrutura urbana de uma cidade como ruas, edifícios, os condutos de água, luz, acabam condicionando o clima e a temperatura.

O conceito de cidade sustentável, também, pressupõe que haja oferta de equipamentos urbanos e comunitários, transporte e serviços públicos adequados aos interesses e necessidades da população e às características locais e - importantíssimo -

campanhas educativas para que a população faça o uso eficiente e sem desperdícios de água, energia, e incentivando a reciclagem e o uso de materiais renováveis.

Vamos recuperar a cidade de Belém para o bem viver do trabalho, das compras, da diversão e para a movimentação de seus habitantes.

Reconstituir a cidade para que ela contemple as diferenças econômicas e sociais, levando a padrões dignos os equipamentos públicos de educação, humanizando os de saúde, os espaços de convivência, higienizando o bem viver das praças, isso é retomar a qualidade de vida da população.

Dar circulação aos veículos, sem excluir as pessoas que vivem na cidade a jornada do seu dia a dia, não permitir que esse direito seja seletivo e restrito a determinados espaços da cidade e respeitar o ir e vir cotidiano do cidadão.

Para alcançar esse bem estar e a vida com dignidade, com tranquilidade e segurança, há necessidade de se ter os meios para que isso se concretize, sobretudo o planejamento das ações, o ordenamento dos recursos orçamentários e a captação de novas fontes de financiamento dos gastos, aliada a maior eficiência e eficácia na administração da receita pública, como instrumento de justa promoção social, eis a nossa opção por um modelo de gestão por resultados.

3.2 – GESTÃO COMPARTILHADA

Todos os órgãos da administração pública direta e indireta do município de Belém deverão agir sob a orientação do diálogo e da partilha com a sociedade civil – **gestão compartilhada**.

As propostas defendidas objetivam fortalecer a cidadania e o planejamento, ampliando cada vez mais a participação da população na gestão municipal, aproximando-a da administração tanto para expor seus problemas, como propor soluções factíveis.

A Gestão Compartilhada exige que os agentes públicos se disponham a conceber um modelo de governo todo ele permeado por este princípio, de modo que ele seja o fio condutor, seu denominador comum, sua “pedra de toque” portanto, seu catalisador de unidade da gestão pública.

Todo e qualquer órgão deverá estar voltado para agir sob a orientação do diálogo e da partilha com a sociedade civil e, na medida do possível, com uma gerência capaz de conduzir estas relações. É como se pensar no desenvolvimento de tecnologias sociais capazes de engendrar uma nova convivência entre governantes e governados e, em decorrência, trabalhar para o amadurecimento da Democracia e de um novo modelo civilizatório.

No caso específico de Belém, a distância que hoje existe entre o modelo de gestão vigente e este, de cunho participativo que proponho, é tão grande que exige a

criação de um órgão temporário, vinculado diretamente ao Gabinete do Prefeito, para exercer o trabalho de articulação entre os diversos níveis de governo, mas, sempre em função do diálogo com a sociedade civil, uma espécie de Secretaria Extraordinária, com uma estrutura enxuta e com um prazo determinado de vigência.

Ressalto não poder existir administração humanizada, voltada para as pessoas, sem a formação e participação do servidor público cidadão, que merecerá políticas públicas próprias.

3.3 – GESTÃO DESCENTRALIZADA

Será adotada a descentralização da administração, para tratar das questões relacionadas a prestação dos serviços municipais, a partir da já existente **DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA de Belém**.

A descentralização administrativa possibilitará o gerenciamento de serviços básicos de forma mais próxima da comunidade, criando canais efetivos de comunicação e atendimento de suas necessidades, e também um ambiente propício que estimule sua participação na gestão pública.

De outro lado, essa ação de alocar os serviços no mesmo distrito/bairro, contribuirá para facilitar a circulação e melhorar o clima da cidade, reduzindo o uso de transportes poluentes e diminuindo assim, a poluição ambiental.

Distritos Administrativos do Município de Belém – 2005

1º Distrito Administrativo	Mosqueiro	—	DAMOS
2º Distrito Administrativo	Outeiro	—	DAOUT
3º Distrito Administrativo	Icoaraci	—	DAICO
4º Distrito Administrativo	Benguí	—	DABEN
5º Distrito Administrativo	Entroncamento	—	DAENT
6º Distrito Administrativo	Sacramenta	—	DASAC
7º Distrito Administrativo	Belém	—	DABEL
8º Distrito Administrativo	Guamá	—	DAGUA

FONTE – Companhia Desenvolvimento e Administração da Área Metropolitana de Belém - CODEM

NOTA – Distritos Administrativos definidos conforme a Lei nº 7.682, publicado no Diário Oficial do Município, em 12 de janeiro de 1994.

4 . EIXOS PROGRAMÁTICOS

Nossas propostas foram segmentadas através de eixos programáticos que procuram dar significado as dimensões da Gestão Sustentável no município de Belém, quais sejam : a inclusão e promoção social, a atenção responsável ao meio ambiente e a prosperidade econômica.

4.1 - INCLUSÃO E PROMOÇÃO SOCIAL

4.1.1 - Educação integral

Educar com qualidade priorizando o melhoramento da Educação Municipal em suas instâncias da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos, motivando o processo de aprendizagem sólida, compromissada com a inclusão social e digital dos alunos e alunas, e incentivando os docentes através de remuneração meritória.

– Diretrizes

- Promover a ampliação do sistema educacional, no que trata a criação e revitalização das unidades de ensino.
- Criar creches para crianças de menos de 6 anos, aproveitando os espaços físicos de instituições religiosas e associações comunitárias, tendo-as como parceiras.
- Redimensionar o currículo e as práticas pedagógicas exitosas na perspectiva da qualidade da educação, garantindo a permanência do aluno.
- Fomentar a gestão democrática nas unidades escolares, através do fortalecimento dos conselhos escolares, na avaliação institucional e do fortalecimento da autonomia da escola.
- Fortalecer o processo de formação continuada de docentes gestores e dos servidores das unidades escolares, em consonância com os Programas do governo federal, com a implantação do Centro de Formação Permanente.
- Implementar o Sistema de Educação Integral nas escolas municipais de Ensino Fundamental.
- Informatizar a comunicação das escolas, e implantar um Sistema de Gerenciamento da Secretaria escolar das Escolas, interligados a SEMEC.
- Reformar e equipar as unidades educacionais ribeirinhas da região das Ilhas Norte e Sul, e ampliar o atendimento de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental com uma proposta curricular diferenciada, a partir das diretrizes da educação do campo.
- Implantar o Programa de Educação e Meio Ambiente Sustentável nas Escolas.
- Implantar o Programa de Educação Profissionalizante para abrir as escolas aos finais de semana para atender a comunidade.
- Requalificar os serviços das bibliotecas diante das novas tecnologias de informação.
- Recuperar as instalações da Biblioteca Avertano Rocha no distrito de Icoaraci.

4.1.2 - Saúde com humanidade

Adotando a plataforma das Cidades Sustentáveis nosso grande objetivo neste segmento será proteger e promover a saúde e o bem-estar dos nossos cidadãos e cidadãs.

- Diretrizes

- Promover estudos de avaliação da saúde pública, a gestão participativa e o controle social sobre o sistema de saúde.
- Ampliar a rede de saúde municipal, com a construção de UPAS e Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF).
- Ampliar as equipes de saúde da família (ESF) e de equipes de saúde bucal (ESB).
- Implantar escovódromos em todas as unidades de saúde e escolares.
- Elaborar plano emergencial para ampliar o número de leitos de internação, descentralizando os atendimentos de urgência e emergência, concentrados nos Pronto Socorros da 14 de março e do Guamá.
- Construir e equipar o Hospital da Mulher, atendendo as demandas por mamografias e exames citológicos.
- Ampliar a assistência em saúde às populações ribeirinhas.
- Ampliar o atendimento do SAMU.
- Garantir a equidade no acesso à saúde com especial atenção aos mais carentes, o que requer a elaboração regular de indicadores sobre o progresso na redução das disparidades no acesso a rede pública de saúde.
- Disseminar informações no sentido de melhorar o nível geral dos conhecimentos da população sobre os fatores essenciais para uma vida saudável, muitos dos quais se situam fora do setor restrito da saúde.
- Promover o planejamento urbano para o desenvolvimento saudável das nossas cidades, garantindo ações integradas para a promoção da saúde pública.
- Determinar aos urbanistas para integrarem condicionantes de saúde nas estratégias de planejamento e desenho urbano.
- Promover a prática de atividades físicas - individuais e coletivas - que busquem enfatizar os valores de uma vida saudável.
- Aumentar o número de profissionais de saúde da rede pública municipal.
- Melhorar a qualificação e remuneração dos profissionais do setor.
- Melhorar a gestão das unidades de saúde municipais.
- Priorizar a atenção com a saúde da mulher, crianças e idosos.
- Adequar os equipamentos públicos de saúde municipal, a condições de higiene e ambientação mais humanizada , inclusive permitindo a melhor acessibilidade de portadores de necessidades especiais.
- Investir em programas de saúde preventivas, Incluindo praticas de saúde, chamadas alternativas.

4.1.3 - Segurança Cidadã

Propor prioridades nas ações realizadas pelos órgãos de segurança pública na cidade de Belém, através da **criação da Secretaria Municipal de Segurança e Defesa da Cidadania**, visando a prevenção e diminuição da violência e da criminalidade, bem como promover a mediação de conflitos e o respeito aos direitos fundamentais do cidadão, a ela competindo o estabelecimento de relações com os órgãos de segurança estaduais e federais, bem como MP, defensoria pública, OAB.

- Diretrizes

- Criar e implantar uma política de segurança pública municipal, a ser formatada e implantada com a participação dos segmentos sociais, empresariais, educacionais, religiosos e das comunicações.
- Criar o programa Ronda no Bairro para colocar em circulação viaturas equipadas com rádios de comunicação e telefonia celular, com a guarda municipal , atuando sempre em conjunto com as polícias militar e civil.
- Criar a Central de Vídeo Monitoramento e Centro de Controle de Emergências.
- Captar recursos através de convênios junto a governo federal e organismos internacionais para implantação de políticas preventivas de segurança.
- Promover ações pedagógicas e doutrinárias junto a população através dos segmentos organizados, tais como educandários, sindicatos, associações, clubes, igrejas, visando engajar a sociedade nas causas da segurança pública, celebrando parcerias público/privadas.
- Emprestar apoio a todos os órgãos municipais na consecução de seus misteres, particularmente no exercício do “poder de polícia” desses órgãos e de seus preposto, particularmente no cumprimento do Código de Posturas.
- Fazer cumprir normas municipais referentes aos funcionamentos de bares, terreiros, arenas e quadras esportivas, exigindo observância de horário, limite de locais, volume de som, tal como dispostos no código de postura municipal.
- Mobilizar a CTBel para agir como agente público de trânsito na cidade, visando dar segurança, fluidez, visibilidade em ação educativa preventiva.
- Mobilizar a Guarda Municipal para tornar-se referência para população como presença do poder público nos logradouros e locais de fluxo acentuado.
- Criar departamento/setores na Guarda Municipal voltados ou especializados em questões ambientais, marítima/fluvial e turismo receptivo.
- Recuperar e ampliar a rede de iluminação pública da cidade, em especial nos bairros com os maiores índices de violência.

4.1.4 - Assistência Social: redes de proteção social

O número expressivo de famílias vivendo em condições precárias de sobrevivência é uma realidade em Belém. Há urgente necessidade, por parte do poder público municipal, de implementar ações efetivas que promovam uma mudança de vida e o resgate da cidadania. Nesse sentido, as redes de proteção social são de significativa importância, garantindo-se a população mais empobrecida de Belém o acesso aos serviços básicos de assistência e promoção social.

- Diretrizes

- Ampliar a rede de serviços sócio educativos, dirigida a idosos, crianças e jovens em situação de vulnerabilidade e risco social.
- Implantar novas unidades públicas de assistência social, (Centros de Referência Especializada em Assistência Social-CREAS e Centros de Referência e Assistência Social – CRAS) em bairros periféricos ainda desprovidos desse serviço, utilizando espaços de uso comunitário pertencentes ao poder público ou a entidades da sociedade civil.
- Fortalecer a articulação com organizações e entidades de assistência social de iniciativa da sociedade civil, que comprovem capacidade para o desenvolvimento de atividades de caráter sócio educativas.
- Valorizar e fortalecer as diversas instâncias de participação da sociedade, em especial as organizações representativas, na formulação da política de assistência e promoção social, acompanhamento e controle de sua implementação.
- Integrar efetivamente a Política de Assistência Social com as demais políticas públicas, em especial as relacionadas à formação profissional e geração de emprego e renda.
- Garantir o acesso à proteção básica para as famílias em situação de risco e vulnerabilidade social.

4.1.5 - Cultura e Patrimônio Histórico

Integrar as diferentes lógicas da cultura local : erudita, popular e patrimônio histórico, garantindo as diversas manifestações sociais e consolidando a identidade cultural do belenense .O patrimônio cultural, no olhar contemporâneo, se estende para além dos imóveis oficiais isolados, igrejas ou palácios, aos imóveis particulares, trechos urbanos e até ambientes naturais de importância paisagística, passando por imagens, mobiliário, utensílios e outros bens móveis, alcançando os bens imateriais, como é o caso das músicas, danças, cerâmica, manifestações religiosas e comidas típicas.

- Diretrizes

- Incentivar a contribuição do investimento cultural à sociedade como forma de proporcionar melhorias na formação do indivíduo, a auto estima e o reconhecimento das características típicas da região onde nos criamos .
- Inscrever a Fundação Cultural do Município de Belém no Sistema Nacional de Cultura do Ministério da Cultura.

- Criar o Sistema Municipal de Cultura adequado às necessidades que se fazem urgente em nossa cidade.
- Sensibilizar a população para compreender que o Patrimônio Cultural de Belém faz parte de sua história pessoal individual e da História de Belém.
- Tornar as escolas municipais o ponto de partida dessa ação, através da inclusão nos currículos escolares de matéria que envolva a disseminação do conhecimento do patrimônio cultural da nossa cidade e o potencial relevante dele para a economia local através do turismo.
- Promover campanhas públicas educativas, para que seja estabelecida ligação entre as diversas áreas da cidade e as do Centro Histórico e o patrimônio cultural de Belém.
- Intensificar o estímulo oficial através de incentivos financeiros institucionalizados pelos editais de patrocínio, destacadamente a música popular paraense.
- Evitar aumento da degradação do Centro Histórico através da revisão os instrumentos legais de uso e controle do solo e redimensionamento do trânsito.
- Retomar o Planejamento Urbano que volte a pensar Belém como um todo, ordenando sua estrutura e as funções urbanas.
- Refuncionalizar as atividades desenvolvidas no Centro Histórico através de política de descentralização/desconcentração no uso da cidade.
- Promover políticas públicas que preserve o patrimônio material dos distritos de Icoaraci - representado pelos chalés, destacadamente a biblioteca municipal Avertano Rocha, e a antiga estação ferroviária — e do Mosqueiro, bem como o patrimônio imaterial da região das lhas, com seus saberes e tradições.
- Incentivar, através do IPTU, a reforma ou restauração dos imóveis e requalificação das atividades incompatíveis com os novos usos, para que sejam estimulados a serem transferidos sem prejuízo de seus proprietários e sem a perda dos empregos gerados por tais atividades.

4.1.6 – Habitação

A questão da moradia constitui um dos maiores problemas urbanos enfrentados por toda cidade, principalmente aquelas que tiveram crescimento acelerado. O desafio de uma política habitacional articulada para Belém, parte da perspectiva de enfrentar a precariedade das condições urbanas e de habitabilidade, e garantir a segurança na posse para parcela significativa da população que vive em condições de pobreza.

- Diretrizes

- Implementar o planejamento e operacionalização da política habitacional em função da sobreposição e/ou mesmo ausência de responsabilidades entre os órgãos municipais, promovendo debate aprofundado e transparente acerca da definição de critérios e priorizações de atendimento habitacional.
- Desenvolver programas que possibilitem à população um processo de recuperação dos domicílios que se enquadram na condição de inadequados para moradia, incorporando nos programas, de maneira sistemática, soluções alternativas para os diferentes tipos de necessidade e situação sócio econômica dos moradores das diversas áreas de intervenção.

- Promover a articulação entre os processos de planejamento e implementação da política urbana, gerando a produção de informações e indicadores compartilhados pelas diferentes secretarias e órgãos.
- Promover ações de regularização fundiária.
- Promover ações de melhoria do habitat popular, com investimentos em infraestrutura e serviços urbanos, e soluções urbanísticas como implantação de Centros Integrados de lazer e esportes, em cada distrito, e que compõem o leque diversificado dessa noção ampliada de política habitacional.
- Programar e Intervir nos espaços deprimidos para programas e projetos de habitações de baixa renda.
- Aproveitar vazios institucionais para implantação de parques públicos com infraestrutura para uso geral e implantação de habitação de baixa renda.

4.2 – ATENÇÃO RESPONSÁVEL AO MEIO AMBIENTE

4.2.1 – Saneamento Básico

1. Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

A população atendida com abastecimento de água em Belém é da ordem de **81%** aproximadamente, sendo que desse universo, **75%** é realizado pela COSANPA e somente, **6%** pelo SAAEB, além de outros serviços privados (condomínios e conjuntos habitacionais). Somente **6,4%** da população é atendida regularmente com rede de esgoto, serviço este prestado em quase sua totalidade pela COSANPA.

- Diretrizes

- Concretizar em caráter de urgência, a regularização da concessão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário, buscando-se garantir o acesso a recursos federais e privados.
- Concretizar parcerias com o poder público estadual para elaboração dos Planos Diretores de Água e Esgoto para Região Metropolitana de Belém ,
- Ampliar o universo do sistema de abastecimento de água, buscando-se alcançar a meta de 100% de atendimentos domiciliares.

2. Resíduos Sólidos

O serviço de coleta de resíduos sólidos realizado em Belém está sob a coordenação da Secretaria Municipal de Saneamento – SESAN, ocorrendo em dias alternados, nos períodos noturno e diurno, atendendo-se atualmente cerca de **97%** dos domicílios da cidade, incluindo Icoaraci e Mosqueiro. Estima-se que das **908** toneladas coletadas diariamente, **10% a 15%** é proveniente de feiras e mercados.

- Diretrizes

- Formação de Consórcios Municipais, visando a implantação de um Sistema Metropolitano para destinação final de resíduos, permitindo a desativação do Aurá, recuperando-se a área atualmente degradada;
- Implantação de sistema de coleta seletiva através de ações sócio educativas permanentes junto a população;
- Estimulo a projetos de formação e capacitação junto a cooperativas de catadores, com vistas a geração de emprego e renda;
- Implantação de coleta sistemática de entulhos, inclusive com processamento e reaproveitamento para uso em recapeamento e aterro de vias públicas;
- Rever o atual percurso de coleta, ampliando-se a cobertura atual, bem como a modernização dos equipamentos utilizados;
- Propor junto as escolas de ensino fundamental, a inclusão de instrumentos pedagógicos apropriados, que promovam de forma consistente a educação ambiental;
- Promover ações específicas relacionadas à limpeza, coleta e tratamento de resíduos produzidos nas feiras e mercados de Belém;

3. Drenagem Urbana

O município de Belém está localizado entre duas grandes baías, ao norte, pela baía do Guajará e ao sul, pelo rio Guamá, sendo seu território entrecortado por igarapés – canais urbanos. Os estudos de altimetria demonstram que o seu território é formado por um grande divisor de água, um espigão central, que se inicia a partir da Av. Presidente Vargas, seguindo na direção da Av. Almirante Barroso até a BR – 316. Os bairros mais centrais da cidade e as bacias principais ao norte, já receberam grandes intervenções estruturantes, compreendendo obras de canais de macro drenagem, sistema de comportas para controlar o fluxo das marés, galerias de micro drenagem, aterros e pavimentação. Entretanto nas grandes bacias ao sul, igarapé do Tucunduba e da Estrada Nova, densamente povoadas, verifica-se ainda uma realidade urbana bastante precária, necessitando de intervenções urgentes por parte do poder público.

- Diretrizes

- Elaborar políticas públicas que promovam a criação e implementação de instrumentos norteadores tais como: Plano Diretor de Drenagem Urbana e o Plano Municipal de Saneamento Básico;
- Garantir de forma sistemática, a manutenção da rede de macro e micro drenagem existente em Belém, recuperando-se os principais pontos de estrangulamento/ alagamentos que ocorrem na cidade;

- Recuperação e manutenção das comportas dos canais da Tamandaré, Doca e Una, visando melhorar a capacidade de acumulação dos respectivos canais nos intervalos de preamar;
- Participar e apoiar o Governo Estadual, com vistas a elaboração e execução conjunta do Projeto de Saneamento Integrado da Bacia do Tucunduba;
- Concluir a obra da macro drenagem da Estrada Nova, oferecendo a Belém uma orla toda urbanizada, garantindo-se a preservação dos componentes ambientais, os serviços existentes e condições dignas de moradia a população local;

4.2.2 - Planejamento e desenho urbano

É fundamental, na administração municipal reconhecer o papel estratégico do planejamento e do desenho urbano na abordagem das questões ambientais, sociais, econômicas, culturais e da saúde, para benefício de todos os cidadãos e cidadãs.

1. Planejamento urbano

- Diretrizes

- Resgatar a prática do planejamento urbano com a formação de núcleo de inteligência para formulação e acompanhamento das políticas públicas.
- Assegurar a compatibilidade de usos do solo nas áreas urbanas, oferecendo adequado equilíbrio entre empregos, transportes, habitação e equipamentos socioculturais e esportivos.
- Elaborar projeto de intervenção na orla fluvial do distrito de Outeiro, dar continuidade ao Projeto da orla de Belém e otimizar o uso da orla de Mosqueiro.
- Adotar critérios de desenho urbano e de construção sustentáveis, respeitando e considerando os recursos e fenômenos naturais no planejamento.
- Rever o Plano Diretor Urbano - PDU de Belém, e a legislação complementar sobre o controle do uso do solo.
- Inserir a visão de sustentabilidade nas ações e projetos gerados pelo planejamento urbano, e considerar a possibilidade de utilização do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo – MDL, do Protocolo de Quioto, como instrumento de apoio à recuperação ambiental ou criação de áreas com potencialidade para parques urbanos.
- Adequar os Planos de Transporte com vista ao ordenamento territorial, objetivando o fortalecimento dos sub centros com serviços, comércio e transporte.

2. Visão Metropolitana

- Diretrizes

- Redefinir o sistema viário como um todo, capaz de conduzir a uma melhor organização territorial, face as repercussões metropolitanas decorrentes do projeto Via Metrópole / Ação Metrópole.
- Garantir no planejamento urbano a inclusão da questão metropolitana com prioridade para solução de destinação de resíduos sólidos, e transporte de carga e de passageiros.
- Criar parques públicos em áreas de relevante interesse ambiental, inclusive em áreas institucionais.

3. Uso do solo e mobilidade

- Diretrizes

- Promover imediata articulação com o Governo do Estado para viabilizar a implantação do plano Via Metrópole/Ação Metrópole, que visa tornar mais confortável e mais rápido o transporte da população.
- Implementar estudos para as áreas de alta influência decorrentes da implantação do Via Metrópole/ Ação Metrópole através dos órgãos responsáveis pela mobilidade urbana.
- Promover estudos de revisão da legislação que tem contribuído para a ocupação intensiva no entorno imediato do Centro Histórico. .
- Implantar plano de arborização e de mobiliário urbano para áreas públicas existentes e também para novos espaços a se construir.
- Planejar, estudar e evitar conflitos entre a localização de vendas populares considerados necessárias ao desempenho do local e a circulação de veículos e pedestres.
- Revitalizar o corredor da Rodovia Arthur Bernardes, considerando o potencial econômico e paisagístico do local, inserindo ciclovias e normalizando o estacionamento de veículos, principalmente quanto à função de carga e descarga hoje indiscriminada no local.
- Incentivar a verticalização habitacional nos lotes lindeiros aos corredores troncais do Via Metrópole/Ação Metrópole, assim como nas vias alimentadoras ainda não definidas, mas que nesses irão desaguar.
- Deflagrar o zoneamento e controle com relação á implantações de grande porte que tendem a gerar agregação de atividades desordenadas e conflitos entre pedestres e veículos.
- Elaborar estudo de viabilidade para ampliar o transporte fluvial como alternativa de mobilidade no município.

4. Acessibilidade

- Diretrizes

- Estabelecer programas específicos para acessibilidade geral, bem como as calçadas considerando, prioritariamente, as pessoas com necessidades especiais.
- Criar condições de conforto e segurança para o deslocamento de pedestres.
- Facilitar enfaticamente, acessibilidade, circulação protegida e o estacionamento de bicicletas.
- Incentivar o surgimento de estacionamentos em espaços de propriedade privada.
- Estabelecer localizações pertinentes de áreas destinadas à carga e descarga de mercadorias, com normalização adequada, com horários e locais apropriados.
- Estudar zonas deprimidas, com habitação de baixa renda, para abrir espaços de acessibilidade a socorro possibilitando o acesso de ambulâncias e bombeiros.

4.3 - Prosperidade Econômica

Apoiar e criar as condições para que a economia local torne-se dinâmica, e criativa , garantindo o acesso ao emprego sem prejudicar o ambiente.

4.3.1 - Geração de emprego e renda

- Diretrizes

- Introduzir medidas para estimular e apoiar o emprego local.
- Introduzir medidas para estimular o trabalho decente, a contratação de aprendizes.
- Criar o Programa de Formação Técnica - 'PROTEC para atender a demanda do mercado de trabalho.
- Estimular e apoiar formação de empresas, através de parcerias com os órgãos públicos , as entidades e organizações especializadas (SEBRAE, SENAI, SENAC, SAGRI).
- Mapeamento das oportunidades de negócios em Belém, para gerar informações orientadoras para novos investimentos privados.
- Criar Programa especial de fomento as atividades produtivas da mulher.

4.3.2 - Promoção e incentivo às atividades produtivas

- Diretrizes

- Mobilizar e cooperar com o empresariado local para promover e implementar a responsabilidade social empresarial.
- Desenvolver e implementar princípios e indicadores de sustentabilidade para as empresas, desde a localização mais apropriada para cada uma, passando por seus processos e produtos, até a sustentabilidade das cadeias produtivas que integram.
- Implantar o Programa de Compras Governamentais, priorizando o fornecimento pelos empreendedores individuais - MEI
- Estimular a formação de associações e cooperativas de produção.

4.3.3 - Estimulo a economia criativa

- Diretrizes

- Promover o mercado de produções criativas locais, impulsionando o setor de cultura, moda, design, música e artesanato e também o setor de tecnologia e inovação, como o desenvolvimento de softwares, jogos eletrônicos e aparelhos celulares.
- Desenvolver Programa de cooperação técnica com as Universidade para disseminação de conhecimentos e inovação.
- Promover o conhecimento das oportunidades de negócios da economia criativa, incentivando e capacitando os jovens para estes mercados.

4.3.4 - Turismo Local Sustentável

- Diretrizes

- **Criar a Secretaria Municipal de Turismo.**
- Desenvolver e implantar um plano estratégico de turismo, com foco no ecológico, lazer e negócios.
- Priorizar a atenção e preparação da região das ilhas para o turismo ecológico e de lazer com destaque para os Distritos de Outeiro e Mosqueiro.
- Desenvolver a cadeia produtiva do turismo no Município, com ênfase para o artesanato, comidas regionais, musica e produções culturais.

4.3.5 - Segurança Alimentar e Nutricional

- Diretrizes

- **Criar a Secretaria Municipal da Pesca e Abastecimento Alimentar .**
- Implantar o terminal de pesca artesanal no Ver -o Peso, de forma a diminuir o impacto decorrente da implantação do Terminal Pesqueiro do Tapanã .
- Implementar um programa de segurança alimentar e nutricional que inclua projetos de apoio à produção, distribuição e consumo de alimentos.
- Estudar e propor alternativas para a inclusão econômica efetiva das Ilhas, como supridoras de insumos para as diversas cadeias produtivas, como a do açaí, farinha de mandioca e pesca, entre outras.
- Reordenar feiras e mercados e controle dos demais pontos de abastecimento e comercialização de alimentos no varejo e atacado.

5. SISTEMA DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO DE GOVERNO.

A moderna administração pública orienta-se por resultados, que devem e precisam também ser compartilhados pela sociedade, pois só assim será instrumentalizada para fazer escolhas consequentes e solidárias para o enfrentamento dos atuais entraves do bem viver a cidade.

Resgatar a capacidade da cidade se auto governar, com transparência e efetividade, irá requerer uma nova estrutura organizacional e processos de trabalho integrados , só possível com uma nova visão de futuro, que incorpore o médio e o longo prazo nas expectativas da sociedade !

O que queremos, cidadãos e cidadãs de Belém, para os próximos 20 anos ?

Como queremos está cidade e qual o caminho para construí-la com todos os segmentos sociais: empresários, universidades, organizações não governamentais e governamentais de todos os níveis?

São perguntas que precisam ser feitas e respondidas por representantes de cada segmento, sabendo cada qual sua responsabilidade para o alcance destes resultados. Isto se faz com planejamento estratégico, com modernas técnicas de participação da sociedade.

É inconcebível que comecemos uma campanha para a nova eleição do mandatário municipal, sem dispormos das mínimas informações sobre a gestão da cidade, pois os poucos meios para veicular estas informações, como os sites públicos da Prefeitura Municipal, sonegam as informações básicas de resultados, como balanços orçamentários e financeiros e informações sistematizadas sobre metas previstas e realizadas do Plano Plurianual.

Restabelecer o planejamento estratégico, tático e operacional da Prefeitura Municipal de Belém, e o monitoramento , acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados a cada ano, estará em nossa agenda de gestão, e só assim poderemos resgatar o respeito e a moralidade da administração pública de Belém.